



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS

**PROJETO ARQUITETÔNICO DO CERCAMENTO, GUARITA E
URBANIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA–CAMPUS I**

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

1 APRESENTAÇÃO

O presente memorial tem como objetivo descrever o projeto de cercamento, guarita e urbanização da Residência Universitária localizada no Campus I – no município de João Pessoa – PB.

2 LOCALIZAÇÃO

A residência universitária situa-se na via Olho de Pombo, Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB. A área de intervenção encontra-se em frente à residência conforme planta abaixo.

4 DIRETRIZES NORMATIVAS

As referências normativas são indispensáveis para o desenvolvimento de um projeto arquitetônico.

Para o presente projeto devemos utilizar como diretrizes as normas da ABNT e demais leis, resoluções e portarias que tratam da tipologia da edificação em questão. É importante lembrar que para as referências não datadas, deve-se aplicar edições mais recentes do referido documento (incluindo emendas). As principais referências normativas utilizadas foram:

- NBR 9050/2015: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos públicos;
- NT CBMPB nº012/2015: Saídas de emergência;
- NT CBMPB nº004/2013: Classificação das Edificações quanto à Natureza da Ocupação, Altura, Carga de Incêndio e Área Construída.
- Norma Reguladora NR-17: Ergonomia;
- Norma Reguladora NR-24: Condições Sanitárias;
- NBR 13531/1995: Elaboração de projetos de edificações – Atividades Técnicas;
- NBR 15575/2013: Edificações Habitacionais – Desempenho;

1 PROPOSTA

1.1 DIMENSIONAMENTO

O projeto prevê uma guarita com área construída de 15,28 m² e uma área de urbanização incluindo calçadas, cercas e estacionamento de 1106,05 m² conforme planta abaixo.



1.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS ELEMENTOS PROJETUAIS

Atualmente a residência comporta cinco entradas principais: uma pelo Anexo B, outra pelo Bloco B, outra pelo espaço central da edificação, outra pelo Bloco A e outra pelo Anexo A. Para um maior controle de acesso à residência foram previstos os seguintes itens:

- Cercamento da parte frontal da residência;
- Acesso único à edificação através de uma Guarita situada junto à entrada central da edificação;
- Portões automáticos e/ou com fechadura eletrônica e controle de acesso biométrico;

Tais intervenções geraram a necessidade de:

- Modificar o estacionamento existente impactado pelo cercamento;
- Criar calçada por trás e na lateral do CRAS para acesso às instalações de lixo do mesmo;
- Adequar o projeto às normas de acessibilidade reformando as calçadas externas e prolongando-as até o portão externo; criando calçada interna para circulação dos residentes até o Anexo B; criando rampas, corrimãos, faixas elevadas e rebaixamentos de calçadas; indicando piso tátil, guias de balizamento, entre outros.

1.1.1 GUARITA

Para fins de harmonização com o entorno optou-se por utilizar a mesma linguagem arquitetônica dos blocos da residência com revestimentos e pinturas iguais às existentes.

A través do estudo da carta solar estabeleceu-se a necessidade de proteger as aberturas da guarita com a instalação de um pórtico de entrada, de um pergolado e de uma marquise. Ademais as esquadrias foram posicionadas de modo a proporcionar ventilação cruzada aos ambientes.

A guarita possui área útil total de 6,78 m² incluindo um sanitário convencional.

1.1.2 CERCAMENTO

Para fins de harmonização com o entorno a cerca projetada foi a mesma que já existe em todo o campus, com mureta em alvenaria e grade em aço carbono.

1.1.3 ESTACIONAMENTO

Além dos 5 contêineres adquiridos recentemente pelo CRAS e instalados em cima do estacionamento existente, o cercamento da residência criou um espaço intermediário de uso exclusivo para os residentes entre os blocos da residência e a cerca que reduziu o número total de vagas de estacionamento, totalizando 8 vagas para automóveis e 3 vagas para motocicletas. Porém, em um projeto paralelo também realizado pela DEP, foram criadas novas vagas nas proximidades da residência e do CRAS.

1.2 FLUXOS

O acesso à área situada entre a residência e o cercamento se dará pelo portão da guarita. Para chegar até a mesma, o pedestre usará o portão externo e/ou a rampa, ou escada situada em frente ao CRAS, as calçadas externas, e as faixas elevadas, conforme croquis abaixo. Uma vez a área em questão atingida existem cinco portas de acesso aos blocos que são acessíveis pelas calçadas que beiram a edificação.



2 CONDIÇÕES GERAIS DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

2.1 ESTRUTURA EM CONCRETO

O sistema de Fundações e de Superestrutura deve seguir as especificações, orientações e determinações do Projeto Complementar Específico.

2.2 ELEMENTOS DE FECHAMENTO

a) BLOCOS CERÂMICOS

As alvenarias de blocos cerâmicos obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto de arquitetura. As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas.

Os blocos cerâmicos serão do tipo vedação com oito furos, e terão as dimensões nominais de 90 x 190 x 190 cm (largura x altura x comprimento). assentados em argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), juntas 12 mm.

O assentamento dos componentes cerâmicos será executado com juntas de amarração, em fiadas de $\frac{1}{2}$ (meia) vez ou de 1 vez conforme projeto, perfeitamente de nível, alinhadas e aprumadas;

Local de aplicação: Paredes da guarita, rampa externa a construir, guias de balizamento, paredes laterais das calhas de piso e mureta das cercas (ver projeto arquitetônico). A rampa externa será construída com paredes de contenção em alvenaria e o preenchimento será em aterro apiloado em camadas de 20 cm. Esta rampa deve incor-

porar guias de balizamento com altura de 5 cm e largura de no máximo 12 cm, construída nos limites da largura da rampa e na projeção dos guarda-corpos conforme plantas de detalhamento.

b)ELEMENTO VAZADO/COBOGÓ

Elementos de concreto vazado (cobogó) nas dimensões de 30 x 30 x 10 cm com quatro furos, em acordo com as dimensões e formas indicadas no projeto executivo, similar aos cobogós existentes nas varandas da residência universitária. Deverão ser pintados na cor da alvenaria adjacente, como indicado no projeto arquitetônico.

Local de aplicação: Parede noroeste da guarita.(ver projeto arquitetônico)

2.3 REVESTIMENTOS

a)CERÂMICA

Serão utilizadas cerâmicas esmaltadas nas dimensões 45 x 45 cm, cor branco gelo, PEI 5. Os panos de paredes serão revestidos seguindo modulação do projeto de arquitetura. O rejuntamento será feito com argamassa especial pré-fabricada, na cor branca, e as juntas serão “levemente” rebaixadas e terão a espessura de 3 mm.

Nas arestas positivas (quinas) de paredes revestidas de ladrilhos internamente ao ambiente do sanitário, aplicar cantoneiras especiais de alumínio, na cor branca, especial para a proteção de quinas.

Local de aplicação: Paredes internas do sanitário da guarita (vide detalhamento de áreas molhadas).

b)CASQUILHO

Tipo tijolinho aparente em forma de lâminas (casquilho 7,0 cm x 26,0 cm). Modelo de referência: Tudor Reverse Assim da Portobello ou equivalente técnico. Usados como revestimento de fachada com juntas de amarração e rejunte cor cinza ártico.

Local de aplicação: Pórtico de entrada da guarita (vide projeto arquitetônico).

c)PINTURA

- **PAREDES INTERNAS e LAJE**

Pintura com tinta acrílica fosca para interior, na cor branco gelo, aplicada em três demãos, sobre massa acrílica, esta aplicada em duas demãos. Aplicar fundo preparador de paredes antes do emassamento. Cor utilizada: branco gelo.

Local de aplicação: Paredes internas da guarita e face inferior das lajes da guarita (ver projeto arquitetônico).

- **PAREDES EXTERNAS**

Pintura com tinta acrílica para exterior, com acabamento fosco, aplicada em três demãos, sobre massa acrílica, esta aplicada em duas demãos. Aplicar fundo preparador de paredes antes do emassamento. As cores a serem usadas estão indicadas nos desenhos arquitetônicos.

Local de aplicação: Paredes externas da guarita, muretas das cercas, guias de balizamento (ver projeto arquitetônico).

2.4 PAVIMENTAÇÕES

a)GRANILITE

O piso interno será em granilite polido 10 mm, com juntas de PVC, formando quadrados 1x1m na cor cinza claro e/ou seguindo distribuição das juntas indicadas no desenho. Os rodapés deverão ter altura de 10 cm.

Local de aplicação: Piso interno da guarita. No sanitário, seguir distribuição das juntas indicadas no detalhamento.

b)CONCRETO USINADO

Concreto usinado convencional (não bombeável) classe de resistência C15, com brita 1 e 2, Slump = 80 mm +/- 10mm. espessura mínima de 8 cm.

Local de aplicação: Todas as calçadas a construir.

c) PISO TÁTIL

Este piso caracteriza-se pela diferenciação de textura e cor em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha de guia, perceptível por pessoas com deficiência visual.

O Piso Tátil é utilizado em dois modelos:

- Piso tátil de alerta em ladrilho hidráulico pré-moldado, 25 x 25 cm, e = 2 cm, na cor amarelo.
- Piso tátil direcional em ladrilho hidráulico pré-moldado, 25 x 25 cm, e = 2 cm, na cor azul.

Local de aplicação: Ver planta de detalhamento do piso tátil.

d) MEIO-FIO

Deverá ser utilizado meio-fio em concreto pré-moldado de 1 metro de comprimento por 30 x 15/12 cm (h x l1/l2). A altura do meio-fio, acima da pista de rolamento, será em torno de 15 cm, dependendo da altura das calçadas.

Local de aplicação: calçadas, canteiros e estacionamentos. (Ver projeto arquitetônico).

e) GUIA DE BALIZAMENTO

Em alvenaria (ver item 2.2.a).

f) PLACA DE CONCRETO PERFURADA

Placa em concreto perfurada com espessura e = 5 cm. O diâmetro dos furos deverá ser de 15 mm. As placas terão no mínimo 0,50 m e máximo de 1,00 m de comprimento e a largura será variável em função das calhas de piso existentes. Elas deverão estar niveladas aos pisos adjacentes. As juntas deverão ter dimensão máxima de 15 mm.

Locais de aplicação: Calhas de pisos existente e a construir (vide projeto arquitetônico e complementares).

g) PARALELEPÍPEDO

Peças de granito, em dimensões nunca superiores a 20 cm e faces perfeitamente definidas, serão utilizadas para completar a pavimentação do estacionamento conforme projeto arquitetônico. Os paralelepípedos serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Nas linhas de demarcações entre as vagas de estacionamento, os blocos de paralelepípedo serão pintados com tinta em borracha clorada branca.

Locais de aplicação: estacionamento (vide projeto arquitetônico).

h) INCLINAÇÃO DAS CALÇADAS

As calçadas que forem construídas devem possuir uma inclinação transversal de 1,00%, tendo como finalidade o escoamento das águas pluviais.

2.5 MARCENARIA

a) PORTA EM MADEIRA COMPENSADA

A porta interna da guarita será em madeira compensada com revestimento em folha contínua de laminado melamínico na cor branco gelo e acabamento liso. Todas as características da porta deverão seguir as especificações e detalhamento do projeto executivo de esquadrias, quadro de esquadrias e especificações dos eventuais fabricantes, inclusive a maçaneta, forra, alizar e ferragens. Seguir dimensões do detalhamento de esquadrias.

Local de aplicação: porta interna da guarita.

2.6 SERRALHARIA

a) CORRIMÃO

O corrimão será formado por perfis horizontais em tubo de aço inox com $\varnothing = 1\frac{1}{2}$ ". O mesmo será fixado em tubos com $\varnothing = 1\frac{1}{2}$ " que serão por sua vez fixados em hastes verticais de $\varnothing = 2$ " por sistema de solda (vide detalhamentos arquitetônicos).

A distância entre os pontos de fixação do corrimão nas hastes verticais será de 1,40 m, de acordo com detalhamento apresentado.

Local de aplicação: junto à rampa 01. (vide projeto arquitetônico).

b)PORTÃO DE ALUMÍNIO

- Portões deslizantes automáticos, formados por perfis tubulares quadrados e retangulares de 7,5 cm x 7,5 cm e de 2,2 cm x 4,5 cm, em alumínio anodizado branco. Com cremalheira de alumínio e motor com velocidade de fechamento superior ou igual a 15,7m / min. Seguir dimensões do detalhamento de esquadrias.
- Portão de giro, formado por perfis tubulares quadrados e retangulares de 7,5 cm x 7,5 cm e de 2,2 cm x 4,5 cm, em alumínio anodizado branco. Com fechadura eletroímã e maçaneta tipo alavanca. Seguir dimensões do detalhamento de esquadrias.

Local de aplicação: Portão P3, P4 e P5. (vide projeto arquitetônico)

c)JANELA DE ALUMÍNIO

Janela tipo maxim-Ar em alumínio série 25, com folhas para vidro, fixas ou móveis, incluso guarnição de vidro. Acabamento em pintura anodizada na cor preto fosco e película preta. Cada folha ou módulo de janela deve poder ser operado com um único movimento, utilizando apenas uma das mãos. Seguir dimensões do detalhamento de esquadrias.

Local de aplicação: Janelas J4 da guarita (Vide projetos arquitetônico).

2.7 VIDROS

a)PORTA DE VIDRO TEMPERADO

Porta em vidro temperado com espessura de 10,00 mm e com película preta, inclusive todo o jogo de ferragens cromadas para portas de vidro: Dobradiças superior e inferior, trinco, fechadura, espelho para fechadura, puxador em aço inox, mola de piso. Seguir dimensões do detalhamento de esquadrias.

Local de aplicação: Porta de entrada da guarita (vide projeto arquitetônico).

b) JANELAS DE VIDRO TEMPERADO

- Janela de correr com duas folhas móveis e duas folhas fixas em vidro fumê temperado e = 10 mm. Trilhos superior e inferior em alumínio série 25 com acabamento em pintura anodizada na cor preto fosco. Inclusive ferragens: puxador e trinco sem miolo. Seguir dimensões do detalhamento de esquadrias.

Local de aplicação: Janelas 01 da guarita (vide projeto arquitetônico).

- Janela de correr com duas folhas móveis em vidro fumê temperado e = 10 mm. Trilhos superior e inferior em alumínio série 25 com acabamento em pintura anodizada na cor preto fosco. Inclusive ferragens: puxador e trinco sem miolo. Seguir dimensões do detalhamento de esquadrias

Local de aplicação: Janela 03 da guarita (vide projeto arquitetônico).

- Janela fixa em vidro fumê temperado e = 10 mm. Trilhos superior e inferior em alumínio série 25 com acabamento em pintura anodizada na cor preto fosco. Seguir dimensões do detalhamento de esquadrias.

Local de aplicação: Janela 02 da guarita (vide projeto arquitetônico).

2.8 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

O sistema de instalação hidráulica, deverá seguir as especificações, orientações e determinações do projeto específico complementar.

As caixas de inspeção existentes que se encontrarem nas calçadas a construir serão relocadas ou niveladas com o piso.

As tampas devem estar absolutamente niveladas com o piso onde se encontram e eventuais frestas devem possuir dimensão máxima de 15 mm. As tampas devem ser firmes, estáveis e antiderrapantes sob qualquer condição e a eventual textura de sua superfície não pode ser similar à dos pisos táteis de alerta ou direcionais de acordo com a NBR 9050.

Demais especificações, seguir projeto específico.

a) PEÇAS SANITÁRIAS

A cuba e o lavatório do sanitário serão em louça na cor branco, conforme especificação abaixo:

- Lavatório suspenso em louça branca, com coluna suspensa de proteção, padrão popular, com torneira, sifão, válvula e engate plástico.
- Bacia sanitária com caixa acoplada, tipo convencional em louça, cor branca.

2.9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O sistema de instalação elétrica, deverá seguir as especificações, orientações e determinações do projeto específico complementar.

a) LUMINÁRIAS

As luminárias serão de sobrepor e equipadas com lâmpadas ou barras de led.

Os tipos de luminárias serão indicados conforme planilha orçamentária e projeto elétrico, e planta de pontos.

2.10 INSTALAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

O sistema de instalação de águas pluviais, deverá seguir as especificações, orientações e determinações do projeto específico complementar.

2.11 INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

O sistema de instalação água fria, deverá seguir as especificações, orientações e determinações do projeto específico complementar.

2.12 DIVERSOS

a) PERGOLADO

Pergolado de madeira maciça (ypê) de 3" x 9" com espaçamento de 25 cm, e caibros de 3cm x 5cm com espaçamento de 5 cm com impregnante tipo "stain" ou equivalente técnico inclusive fixação com cantoneiras metálicas.

Locais de aplicação: Lateral da guarita (vide projeto arquitetônico).

b) CERCA

Cerca em tubos, barras chatas e vergalhões em aço galvanizado e mureta em alvenaria com altura total de 2m20. As partes metálicas serão pintadas com esmalte sintético na cor branca. A mureta será pinta com tinta acrílica para exterior na cor branca, exceto nas muretas das cercas ao lado da guarita. (vide projeto arquitetônico).

c) GRANITO

- A bancada interna da guarita e o peitoril serão em granito verde Ubatuba, engastada na parede, e = 2cm. Seguir dimensões especificadas no projeto arquitetônico e no quadro de bancadas.
- Os pilares externos do portão automático para veículos (portão 01) serão revestidos de granito verde Ubatuba, e = 2 cm.

g) ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

Todos os acessórios para sanitários tais como saboneteiras e toalheiros devem ter sua área de utilização dentro da faixa de alcance (entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado).

- Dispenser para papel higiênico tipo rolo em plástico ABS branco e fechamento com chave. Capacidade: rolo de papel higiênico de 300 a 500 m com Ø máximo de 220 mm. (Altura h= 1,00 m do piso).
- Espelho cristal fixado sobre compensado naval com espessura de 4mm, 0,65 x 0,85 m com moldura em alumínio e compensado (altura de 0,88 m do piso).
- Saboneteira em louça branca chumbada à parede.
- Dispenser para toalha interfolhada em plástico ABS branco, com fechamento em chave para papel toalha de 2 ou 3 dobras. Será fixado à parede, por sistema de parafusos e buchas inclusos na compra do material.

g) PAISAGISMO

- PLANTIO DE GRAMA

A distribuição da terra adubada será executada de forma a obter-se uma superfície nivelada, em obediência às indicações do projeto. Após o preparo da superfície, procede-se ao plantio da grama pelo sistema de leivas ou placas

dessa Gramínea. Tipo: Grama esmeralda.

Local de aplicação: Canteiros (vide projeto arquitetônico)

- CERCA-VIVA

Plantio de mudas de Pingo de ouro e de ixória nos canteiros em frente às cercas, conforme projeto arquitetônico. Será plantada uma muda a cada 20 cm. A altura final de poda da cerca-via de Pingo de ouro será de 2 m e a de ixória de 50 cm. *As cercas vivas serão fornecidas e plantadas pela sementeira da prefeitura universitária.*

Local de aplicação: Canteiro em frente às cercas (vide projeto arquitetônico)

- PLANTIO DE PALMEIRAS

Plantio de palmeiras mexicanas (“falsa imperial”) nos locais indicados em projeto. As dimensões das cavas para o plantio serão as seguintes: 1,00 x 1,00 x 1,00 m. A terra natural retirada dessas cavas será substituída por terra adubada. *As palmeiras serão fornecidas e plantadas pela sementeira da prefeitura universitária.*

Local de aplicação: Canteiros (vide projeto arquitetônico)

h) BANCO DE CONCRETO

Banco com tampo, base e encosto em concreto armado (ver det. 12). As quinas serão abauladas.

Local de aplicação: calçada externa. (vide projeto arquitetônico)

Emitido em 12/06/2018

PROJETO ARQUITETÔNICO Nº 20/2018 - PRAPE (11.00.63)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/06/2018 12:49)

CAMILA COUTINHO DE ALMEIDA

ARQUITETO E URBANISTA

2353291

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
20, ano: **2018**, tipo: **PROJETO ARQUITETÔNICO**, data de emissão: **14/06/2018** e o código de verificação:

1400122bd0